

Colaboração: Jorge Augusto Ferreira Gisler, Voluntário de Sant'Ana do Livramento; Supervisão: Haidi Fidler, Coord. da Regional Uruguaiana/RS e Membro do Conselho Deliberativo

8º PRINCÍPIO - Crise - Da crise bem administrada, surge a possibilidade de mudança positiva.

MUDANÇA POSITIVA

"De uma crise bem administrada surge a possibilidade de mudança positiva".

Quantas vezes nos sentimos frustrados, desolados, raivosos, revoltados, vitimizados, fragilizados, fragmentados, tristes, angustiados, doloridos, enfim atingidos mortalmente por um sentimento de incapacidade e desamparo, frente a situações causadas por comportamentos inaceitáveis de nossos amados filhos e companheiros.

Pois bem, nesse caso, estamos em crise como inúmeras outras pessoas como nós também. E aí nos perguntamos "o que faço?" já me respondendo, "não sei o que fazer". Crises são comuns embora as pessoas tendam a escondê-las. Com a crise podemos obter uma verdadeira transformação para resolução do problema. Surge enfim, oportunidade de trabalharmos o autoconhecimento e a inteligência emocional. Mantermos o controle e sob controle e, no comando de nossos sentimentos. É o momento de relembrar tudo aquilo que já se fez de bom, repensar as atitudes e definir a melhor rota a seguir.

Não tenhamos medo, nossa proposta de Amor-Exigente, no oitavo princípio é uma receita verdadeira, coerente e eficaz contra a crise. Defina seu alvo, fixe prioridades, formule um plano de ação e execute-o. Busque o equilíbrio, fale o menos possível, discipline-se, enfrente o problema, prepare-se com estudo e perseverança para agir sem reagir, oriente-se com pessoas criteriosas, tenha clareza mental, visualize a realidade presente e apoie-se no grupo. Comumente somos assolados por crises criadas pelo ente com comportamentos disfuncionais e apenas reagimos. Pois bem, partindo do pressuposto lógico de que quem gera a crise a administra, para quebrarmos o padrão imposto por tais comportamentos inadequados devemos passar a ser autores de nossa história, criando crises para eles. Nossas crises têm objetivo positivo e serão permeadas de amor, exigente é claro. Com a ajuda do grupo e estudo, crie metas e as ordene. Certo de sua ação, sem tergiversar ou retroceder, imponha limites, estipule regras claras, fixe horários, exija cooperação sem pena deles ou de si. Tenha coragem de mudar, impor a mudança e participar ativamente dessa mudança, gerando uma mudança positiva.

A crise gera amadurecimento e oportunidade de mudança positiva.

Precisamos fazer por nossos amados o que precisa ser feito, de forma coerente, equilibrada e generosa.



1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

PARTILHA:

- Como me comporto frente a uma crise? Identifico uma crise? Tenho medo, raiva, ansiedade ou desespero?
- Tenho coragem de enfrentar os problemas, ou busco fugir deles?
- Consigo olhar a crise sob o ângulo da oportunidade de mudança?

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

PARTILHA:

- Mantenho o equilíbrio e mantenho a serenidade, com posicionamento firme quando percebo uma crise na família?
- Percebo quem provoca as crises vivenciadas em família?
- Tenho consciência que posso criar crises positivas com a imposição de regras claras a serem seguida por todos os membros da família?

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

PARTILHA:

- Percebo quais crises estão presentes na comunidade em que vivo?
- Como posso ajudar a solucioná-las?
- Tenho consciência de meus recursos como cidadão e que posso interferir a fim de que aconteçam mudanças positivas?

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS:

“Manter o caráter cooperativo e voluntário de seu grupo familiar”- DOAÇÃO.

O caráter de grupo leigo requer horizontalidade, somos iguais independente de formação ou qualificação profissional, sem enaltecimento de um ou outro voluntário ou participante.

- Acato e respeito o caráter de grupo leigo?
- Em minha família há cooperação? Somos solidários ou voluntariosos uns com os outros?
- Sinto-me prestigiado em minha família pela atitude dos demais membros?

REFLEXÃO

O que você faz quando há uma montanha em seu caminho?

“A história de Dashrath Manjhi pode inspirar. Quando a esposa dele morreu porque não foi possível levá-la ao hospital, Manjhi fez o que parecia impossível. Ele passou 22 anos abrindo manualmente uma passagem enorme por uma montanha para que outros moradores pudessem chegar mais rápido ao hospital local para receber cuidados médicos que por ventura precisassem. Antes dele morrer o governo da Índia o condecorou por seu feito.” (Pão Diário, volume 23, pág.25).

Quais montanhas e desafios se colocam em seu caminho?

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**, publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP) / Projeto Gráfico: Biancheti Propaganda

Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, 272 - Parque Itália - Campinas/SP
CEP 13036-210 - Telefones: (19) 2519-6555 / 2519-6557
2519-6558 / 2519-6552 / 3252-2630 / Whatsapp: (19) 2519-6555
www.amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br



**AMOR
EXIGENTE**

FEAE
FEDERAÇÃO
DE AMOR-EXIGENTE